

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A PRÁXIS DO ENFERMEIRO DIANTE DOS APECTOS PSICOEMOCIONAIS DE GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Relatoria:** Mariane Alves Corrêa Bittencourt

**Autores:** Helen Campos Ferreira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A gestação é o acontecimento mais complexo na experiência humana permeada por mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais, que preparam seu organismo para a chegada de um novo ser. Estudos revelam a que a prevalência de transtornos mentais comuns são semelhantes na gestação e no puerpério, sendo os transtornos de ansiedade e depressão os mais prevalentes durante a gestação, além do uso e abuso de álcool e drogas. Evidenciam os principais fatores de risco: Socioeconômicos, dificuldades financeiras, histórico de saúde mental, complicações obstétricas, baixa escolaridade, idade materna, eventos estressores na gestação, uso de álcool, tabaco, drogas e história de violência doméstica. Objetivos: Discorrer acerca das contribuições da assistência de enfermagem diante dos aspectos psicoemocionais apresentados pelas gestantes. Método: Trata-se de um relato de experiência acerca destas contribuições por meio da vivência profissional em um serviço de pré-natal de alto risco localizado no Município de Nova Friburgo- RJ. Resultados: O acolhimento e o vínculo são importantes ferramentas nos processos de trabalho de atenção á gestante, sobretudo as que são acompanhadas pelo pré-natal de alto risco. Por meio da consulta de enfermagem às gestantes atendidas foi possível analisar aspectos físicos, psíquicos e sociais, além de ações educativas à gestante, bem como o acompanhamento do desenvolvimento da gravidez. Pode-se realizar orientações acerca de cuidados durante a gestação, preparo para o parto e cuidados no puerpério e com o bebê. No que tange aos transtornos psíquicos e seus fatores de risco, o acolhimento e escuta durante os atendimentos de enfermagem tornaram possíveis a identificação destes e a devida assistência com equipe especializada para o acompanhamento destes, minimizando os possíveis riscos durante a gestação e puerpério. Conclusão: Torna-se necessário que o enfermeiro possa desenvolver um olhar sensível diante dos aspectos emocionais das gestantes e buscar suporte junto de uma equipe multidisciplinar de saúde. Através um atendimento holístico a gestante, visando assistência integral, através da escuta e de um acolhimento durante a realização do pré-natal, investigando questões clínicas, mas também psicossociais, identificando fatores de risco e vulnerabilidades apresentadas pelas gestantes, para que assim possam contribuir, de maneira significativa, na redução de riscos e na melhoria da qualidade de vida destas gestantes.